



# **VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA**

## **I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL**

**EIXO TEMÁTICO:** Enfermagem Obstétrica e na Saúde da Mulher  
**MODALIDADE:** Oral

### **ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM FRENTE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA ESF**

Andreliny Bezerra Silva<sup>1</sup>  
Karina Ellen Alves de Alburquerque<sup>2</sup>  
Kelly Suianne de Oliveira Lima<sup>3</sup>  
Marina da Silva dos Santos<sup>4</sup>  
Mayrla Sales<sup>5</sup>  
John Carlos de Souza Leite<sup>6</sup>

#### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é um fenômeno sócio histórico global, multifatorial e complexo, relacionado ao poder, privilégios e controle masculino. Esse

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN), e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO). Email: ([andrelinysilva@hotmail.com](mailto:andrelinysilva@hotmail.com));

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN), e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO). Email: ([karinaellen2@hotmail.com](mailto:karinaellen2@hotmail.com));

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN), e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO). Email: ([kellysolima@gmail.com](mailto:kellysolima@gmail.com));

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN), e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO). Email: ([marina20162017@gmail.com](mailto:marina20162017@gmail.com));

<sup>5</sup> Discente do Curso de Enfermagem pela URCA/UDI. Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC) e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO). E-mail: ([mayrlasales1@gmail.com](mailto:mayrlasales1@gmail.com));

<sup>6</sup> Enfermeiro, Bacharel pela URCA. Docente do Bacharelado em Enfermagem pela URCA/UDI. Mestrando em Saúde da Criança e do Adolescente – CMPSCA/UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. Especialista em Saúde da Família – FASC. Email: ([johnncarlosleite@hotmail.com](mailto:johnncarlosleite@hotmail.com)).



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

fenômeno apresenta diferentes níveis de severidade e configura-se como um problema de saúde pública, devido à sua magnitude, gravidade, recorrência e consequências negativas sobre a qualidade de vida das vítimas. As mulheres em situação de violência frequentam com assiduidade os serviços de saúde, principalmente os voltados para a atenção primária à saúde sendo o acolhimento por meio da escuta qualificada primordial para a produção do cuidado nessas situações. É dever dos enfermeiros cuidar de forma humanizada e integral a partir de uma visão holística, a fim de atender às necessidades biopsicossociais das usuárias que buscam o serviço de saúde. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura científica as ações do enfermeiro as mulheres vítimas de violência doméstica na Estratégia Saúde da Família (ESF). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de abril de 2019, utilizando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) onde, aplicados os descritores de saúde, Saúde da Mulher, Violência e Enfermagem com uso do operador booleano *and* gerando 445 referências. Usando os critérios de inclusão, trabalhos disponíveis em português e texto completo nos últimos 5 anos de publicação por serem atuais, obteve-se 54 estudos. Foram aplicados em seguida os seguintes critérios de exclusão: material repetido e distanciamento do tema, restando 12 referências. Os artigos foram analisados de forma descritiva. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Ressalta-se aos enfermeiros uma escuta qualificada como uma estratégia de acolhimento a ser integrada ao cuidado clínico e biológico. A partir da escuta, busca-se o empoderamento das mulheres, e não apenas o alívio da dor e tratamento dos agravos gerados pelas consequências da violência, onde elas são encaminhadas para redes de apoio psicológico. Dessa forma, entende-se que os serviços de saúde têm uma importante ação no enfrentamento da violência, uma vez que são estes locais que, muitas vezes, realizam os primeiros cuidados às vítimas. Faz-se necessário também a atuação dos profissionais de enfermagem na identificação dos casos de violência contra a mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A concepção dos enfermeiros acerca da escuta revela que essa prática deve ir muito além do que a mulher relata, é preciso entender as entrelinhas de sua fala, motivando sua narrativa. Entre os limites da prática da escuta, destacaram o tempo limitado, a alta demanda da unidade de ESF, a falta de empatia dos profissionais, além da vigilância constante do agressor. Com isso, constatarem a necessidade de aprimorar tecnicamente a escuta e desenvolvê-la em um ambiente seguro para a mulher expor a situação de violência, organizando o atendimento da unidade de ESF a partir da disponibilização de ações de escuta individual e coletiva e trazendo para a unidade as mulheres cuja escuta não pode ser feita no domicílio.

**DESCRIPTORES:** Enfermagem. Saúde da Mulher. Violência.

### REFERÊNCIAS:

- AMARIJO, Cristiane Lopes *et al.* Representação social de profissionais de enfermagem acerca da violência doméstica contra a mulher: abordagem estrutural. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, p. 1-1, 18 jun. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/23648-102854-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2019.
- FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira *et al.* Atuação dos enfermeiros na identificação e notificação dos casos de violência contra a mulher. **HU Revista**, Juiz de Fora, p. 91-97, 18 jun. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/2585-17971-3-PB.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2019.



# **VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA**

---

## **I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL**

Zuchi CZ, Silva EB, Costa MC, Arboit J, Fontana DGR, Honnef F, Heisler ED. Violência contra as mulheres: concepções de profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca da escuta. REME – Rev Min Enferm. 2018[citado em ];22:e-1085. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20180015.